

## CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS NÃO DESTRUTIVOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DE DICKSON DE MUDAS DE *Mimosa ophthalmocentra* SUBMETIDAS A DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO

## CORRELATION BETWEEN NON-DESTRUCTIVE MORPHOLOGICAL PARAMETERS AND DICKSON QUALITY INDEX OF *Mimosa ophthalmocentra* SEEDLINGS SUBMITTED TO DIFFERENT FERTILIZATION SOURCES

Rêgo, ALB<sup>1</sup>; Nogueira Neto, FA<sup>1</sup>; Oliveira Júnior, FVL<sup>1</sup>; Nascimento, FGO<sup>1</sup>;  
Dombroski, JLD<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agrônomicas e Florestais, 59625-900, Mossoró-RN. Brasil. [annaleticia.barbosa02@gmail.com](mailto:annaleticia.barbosa02@gmail.com); [assis-neto@hotmail.com](mailto:assis-neto@hotmail.com); [valberjunior16@gmail.com](mailto:valberjunior16@gmail.com); [geisonoliveira2011@hotmail.com](mailto:geisonoliveira2011@hotmail.com); [jeferson@ufersa.edu.br](mailto:jeferson@ufersa.edu.br)

O Índice de qualidade de Dickson (IQD) emprega em sua formulação parâmetros de altura, diâmetro do caule e biomassa, sendo possível obter informações sobre a qualidade das plantas, em contrapartida, isto requer a destruição dos tecidos vegetais. É necessário a definição de indicadores não destrutivos de qualidades de mudas para formação de referenciais em projetos de produção de mudas. Portanto, este trabalho teve como objetivo verificar a correlação entre as características morfológicas, altura e diâmetro do coleto, no Índice de Qualidade de Dickson. O experimento foi realizado em casa de vegetação com 30% de sombreamento no período de outubro de 2017 a fevereiro de 2018. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três plantas por parcela e três repetições. Os tratamentos consistiram em sete diferentes combinações de superfosfato simples (300 mg dm<sup>-3</sup>), micronutrientes quelatizados (70 mg dm<sup>-3</sup>) e composto orgânico (0,25 dm dm<sup>-3</sup>), e o tratamento controle. As sementes, coletadas de diversas matrizes na cidade de Upanema-RN, foram submetidas a escarificação manual com lixa e semeadas 5 unidades por saco plástico de 1,8 dm<sup>3</sup> contendo solo local com adição de diferentes fontes de nutrientes. Após 18 dias da semeadura, realizou-se o desbaste, deixando apenas uma planta por saco, e ao 98º dia foram medidas a altura, com o auxílio de uma régua graduada em centímetros, e o diâmetro do coleto com um paquímetro digital. O material foi seco em estufa de circulação de ar forçada a 65°C por 72 horas e, em seguida foi realizada a pesagem em balança analítica (0,0001 g). O diâmetro do coleto mostrou forte correlação positiva com o IQD, 88%, mostrando que é um indicador de qualidade de mudas de jurema-de-embira com potencial semelhante ao IQD. A altura apresentou correlação insignificante com o IQD, de 24%, o que torna o seu uso questionável como indicadora de qualidade de mudas de *M. ophthalmocentra*.

**Palavras chave:** Produção de Mudanças; Caatinga; Reflorestamento.

**Agradecimentos:** À gerência do meio ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobras pelo apoio técnico e financeiro.





**III SINPROVS**  
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS PARA  
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

contato@sinprovs.com.br  
WWW.SINPROVS.COM.BR  
(83) 3322-3222

